

PRÁTICAS DO CUIDADO E INTEGRALIDADE: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Integralidade em Saúde; Equipe Multiprofissional; Sistema Único de Saúde; Cuidado em Saúde; Reforma Sanitária

Introdução

A saúde no Brasil passou por mudanças significativas ao longo dos anos. Inicialmente, era caracterizada por um modelo biomédico e assistencial centrado na doença, com acesso restrito aos serviços de saúde, priorizando intervenções médicas e desconsiderando, os fatores sociais, psicológicos e culturais que influenciam o processo saúde-doença. Em resposta a esse modelo, surgiu a Reforma Sanitária Brasileira, um movimento voltado à transformação do sistema de saúde, propondo sua descentralização e a ampliação do acesso aos serviços. O processo de redemocratização do país resultou na realização da 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986, marco histórico que reafirmou a saúde como direito de todos e dever do Estado. Como resultado desse movimento, consolidou-se a proposta de criação do Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentado nos princípios da universalidade, equidade e integralidade, que orientam a organização do cuidado e a atuação multiprofissional. Nesse contexto, a escolha desta temática justifica-se pela necessidade de compreender como a atuação multiprofissional contribui para a promoção do cuidado integral em saúde, em consonância com os princípios do SUS. Assim, este estudo tem como objetivo analisar a contribuição da atuação multiprofissional para a efetivação da integralidade do cuidado em saúde.

Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa. A busca foi realizada nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Redalyc e LAPPIS, sendo complementada por pesquisas na plataforma Academia.edu. Foram utilizados os descritores "prática do cuidado", "integralidade em saúde" e "equipes multiprofissionais".

Resultados / Discussão

A literatura evidencia que o cuidado possibilita o diálogo entre diferentes campos do conhecimento, integrando saberes e práticas em saúde por meio de ações voltadas à defesa da vida. Nesse contexto, a efetivação da integralidade depende da atuação articulada de equipes multiprofissionais, capazes de atender às diversas necessidades dos usuários de forma abrangente.

O cotidiano dos serviços de saúde evidencia que os indivíduos apresentam demandas complexas, influenciadas por fatores biológicos, psicológicos e sociais. Dessa forma, os profissionais enfrentam o desafio de desenvolver práticas de cuidado que contemplem essas múltiplas dimensões. Nesse sentido, a atuação multiprofissional torna-se essencial, pois favorece a integração de diferentes saberes e contribui para um cuidado mais resolutivo e integral.

Entretanto, a literatura também aponta desafios para a consolidação da integralidade no Sistema Único de Saúde, como a elevada demanda dos serviços, a fragmentação da assistência e as dificuldades na articulação entre as equipes multiprofissionais. Esses fatores podem comprometer a organização do cuidado e a efetivação de práticas integrais voltadas às necessidades dos usuários.

Considerações Finais

Portanto, observa-se que o cuidado vai além da cura, pois envolve acolhimento, escuta, respeito e atenção às necessidades de cada indivíduo. Nesse sentido, a atuação multiprofissional desempenha um papel fundamental na efetivação da integralidade do cuidado, por meio de diferentes saberes em benefício das necessidades dos usuários. Dessa forma, fortalece a concretização dos princípios do Sistema Único de Saúde e contribui para uma assistência mais humana, integral e resolutiva.

Referência Bibliográfica

MATOS, E.; PIRES, D. E. P. Práticas de cuidado na perspectiva interdisciplinar: um caminho promissor. *Texto & Contexto-Enferm.*, 18(2):338-346, 2009. PINHEIRO, R.; GUIZARDI, F. L. Cuidado e integralidade. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (org.). *Cuidado: as fronteiras da integralidade*. Rio de Janeiro: Abrasco, 2008. PAIM, J. S. *Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica*. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.